

RUA ANUAR MURAD BUFARAH

Lei nº 2524 de 27-06-1961

Lei nº 2860 de 05-07-1963

Formada pelas ruas 6 e 7 do arruamento D.A.E.

Início na avenida Rosa Belloto Grande

Término na rua Manoel Bueno de Barros

Arruamento do D.A.E.

Cambuí

Obs.: A lei 2524/61 foi revogada pela lei 2860/63, sendo ambas promulgadas pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

ANUAR MURAD BUFARAH

Anuar Murad Bufarah, nasceu na cidade de São Simão, em 12-junho-1909 e faleceu em Campinas, em 02-maio-1958. Era filho de Zahie Naimy Bufarah e de Nagib Bufarah, e foi casado em primeiras núpcias com Júlia Vasconcellos, tendo quatro filhos e em segundas núpcias com Samira Bufarah, com quem teve um filho. Em 1912 viajou ao Líbano, juntamente com sua mãe, e lá concluiu os cursos primário e ginásial, obtendo distinção nos exames. Entretanto, não prosseguiu nos estudos para poder trabalhar, e desde muito cedo teve de assumir a responsabilidade de um adulto. Em 1925, regressou ao Brasil, juntamente com sua progenitora e uma irmã menor. Aqui, ocupou diversos empregos em São Paulo, dando mostras de grande inclinação ao comércio. Em 1931, casou-se em Rebouças, hoje Sumaré, antigo distrito campineiro, mudando-se no ano seguinte para Campinas. Após exercer diversas atividades, em 1942, fundou nesta cidade a Agência Ford, com a razão social Companhia Nacional do Comércio Bufarah S. A. e a A. M. Bufarah - Empresa de Transportes, também em Campinas, no ano de 1952. Não medindo esforços, neste mesmo ano de 1952, fundou em São Paulo a "INCA": Indústria Nacional de Carrocerias de Aço S.A., a atual Brasinca S.A., da qual foi Diretor-Presidente. Embora apolítico, cedeu à insistência de amigos, em 1952, ingressou no Partido Social Progressista de Adhemar de Barros, tendo sido eleito vice-presidente do diretório local, onde permaneceu por seis anos consecutivos, isto é, até a data de seu falecimento. Anuar Bufarah foi também agente da linha Crysler, nesta cidade, de 1936 a 1941. Em 1957, formou-se em Ciências Econômicas, pela Universidade de São Paulo. Após sua formatura, colaborou no jornal "Diário do Povo", discorrendo sobre economia e finanças. Pródigo, e dotado de bondoso coração, participou de diversas campanhas filantrópicas da sociedade campineira.



LEI N.º 2860, DE 5 DE JULHO DE 1963
DA O NOME DE ANUAR MURAD-BUFARAH A UMA RUA
DA CIDADE.

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO
DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUIN-
TE LEI:

Artigo 1.º — Ficam denominadas Anuar Murad Bufarah as Ruas 6 e 7 do arruamento do D.A.E., no Cambuí, sendo que a primeira começa na Avenida 1 e termina na Rua 3, e a segunda tem início na Rua 3, prolonga-se pela Rua 6 e termina na Rua 5.

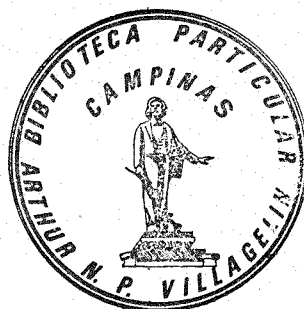
Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei n.º 2524, de 27 de junho de 1961.

Paço Municipal de Campinas, aos 5 de julho de 1963.

MIGUEL VICENTE CURY — PREFEITO MUNICIPAL.

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 5 de julho de 1963.

DR. PLINIO DO AMARAL — Diretor do Departamento do Expediente.



LEI N.º 2524, DE 27 DE JUNHO DE 1961
DA O NOME DE ANUAR MURAD BUFARAH A UMA
RUA DA CIDADE

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Anuar Murad Bufarah a rua 16 do Jardim do Trevo, que tem início na rua 14 e termina na rua 18.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 27 de junho de 1961.

MIGUEL VICENTE CURY
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 27 de junho de 1961.

Dr. PLÊNIO DO AMARAL
Respondendo pelo cargo de Diretor do
Departamento do Expediente

BIOGRAFIA DO SR. ANUAR MURAD BUFARAH

Em 12 de Junho de 1909, na cidade de São Simão, no interior do Estado de São Paulo, nasceu Anuar Murad Bufarah, filho de Dna. Zahie Naimy Bufarah, de nacionalidade libanesa e residente nesta cidade, e do sr. Nagib Bufarah, já falecido.

Em 1912 viajou ao Líbano, juntamente com sua mãe, e lá concluiu os cursos primário e ginásial, obtendo distinção nos exames. Entretanto não prosseguiu nos estudos para poder trabalhar, e desde muito jovem teve de assumir a responsabilidade de um adulto.

Em 1925, portanto com 16 anos de idade, retornou ao Brasil juntamente com sua progenitora e u'a irmã menor, e ocupou diversos empregos em São Paulo, demonstrando sempre inclinação ao comércio.

Em 1931 casou-se com a sra. Júlia Vasconcellos, tendo quatro filhos desse matrimônio que realizou-se em Rebouças, hoje Sumaré, município de Campinas. Logo no ano seguinte mudou-se para Campinas e em 1942 fundou aqui a Agência Ford, com a razão social de "Cia. Nacional do Comércio Bufarah S/A.", e a "A.M. Bufarah - Empresa de Transportes", também nesta cidade, em 1952.

Não medindo esforços, em 1952 fundou em São Paulo a "INCA", ou seja: "Indústria Nacional de Carrocerias de Aço S/A.", que é a atual "Brasinca S/A", da qual havia sido Diretor Presidente.

Embora sendo apolítico e mais por insistência dos amigos, em 1952 militou na política, ingressando no P.S.P. e tendo sido eleito vice-presidente do Diretório local, durante seis anos consecutivos, até a data de seu falecimento. Foi também agente da linha Chrysler, nesta cidade, no período de 1936 a 1941.

Em 1957 formou-se em Ciências Econômicas, pela Universidade de São Paulo, tendo prestado sua colaboração no Diário do Povo, escrevendo muitos artigos de fundo sobre economia e finanças. E sem favor algum, o ilustre extinto era elemento de grande envergadura moral e comercial, e muito contribuiu à expansão econômica deste Município; muito contribuiria, ainda, se a morte não viesse lhe impedir os passos na trágica manhã de dois de Maio de 1958.

- - -

Com todos àqueles dos quais tive ocasião de conversar e que conheceram o finado Anuar, deram-me bom testemunho dele, pois não recusava auxiliar a quem quer que fosse, seja para este ou aquele problema.

Realmente Campinas conheceu um dos homens pródigos que ajudou a impulsioná-la no cenário econômico da Nação; e é justo que lhe perpetuemos o nome numa das ruas desta progressista cidade.

CAMPINAS, MARÇO DE 1961.